

Estudo da variação morfológica em besouros-rinocerontes do gênero *Enema* sp

Yasmim Filipeak Ribeiro¹, Josmael Corso^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

Os besouros pertencem à ordem Coleoptera, o grupo mais diverso do Reino Animal, representando cerca de 30% de todos os animais conhecidos, com aproximadamente 350 mil espécies descritas. Esses insetos ocupam uma ampla variedade de nichos ecológicos, desempenhando papéis importantes como a decomposição de matéria orgânica, polinização, dispersão de sementes e controle biológico. O presente estudo tem como foco os besouros-rinocerontes do gênero *Enema* sp., conhecidos pelos seus “chifres”, ou seja, seus apêndices cefálicos e torácicos presentes nos machos. Observou-se grande variação morfológica entre os espécimes coletados, especialmente nos apêndices cefálicos, no entanto as medidas são desconhecidas. O objetivo é caracterizar essas variações em machos e fêmeas, identificar correlações, além de promover ações de divulgação científica, como palestras, publicações e exposições. A pesquisa é desenvolvida em etapas: a) revisão bibliográfica sobre espécies do gênero no Brasil e no bioma Mata Atlântica; b) triagem de espécimes da Coleção Entomológica Alfred R. Wallace (IFRS – Campus Rolante); c) mensuração dos apêndices cefálicos com uso de software de imagens. d) análises estatísticas: descritiva básica, Variância (ANOVA), correlação. Foram analisadas as medidas corporais de machos (n=10) e fêmeas (n=10). Destaca-se alguns resultados, entre eles, os machos são cerca de duas vezes maiores em relação às Medidas Externas (33.3 vs 16.1mm) dos chifres em relação às fêmeas. O mesmo ocorre com as Medidas Totais (118.8 vs. 47.6mm). O Comprimento Corporal médio em machos é maior do que fêmeas (47.613 vs 44.860) e maior possuem variabilidade dessa medida. Enquanto a Largura Corporal apresenta médias praticamente iguais entre machos e fêmeas (26.201 vs 26.209). As análises estatísticas apontam que todas as medidas das fêmeas são significativamente menores que as dos machos. Com a Medida Total e a Medida Menor dos apêndices sendo os melhores indicadores de dimorfismo sexual. A Medida Total dos apêndices cefálicos é a mais influenciada pelo comprimento do que pela largura corporal em ambos os sexos. Em fêmeas há correlação muito forte entre comprimento e largura ($r = 0.919$), ou seja, quando o comprimento aumenta, a largura tende a aumentar, diferente do que ocorre com machos ($r=0.548$). Com este estudo preliminar demonstra-se que os besouros-rinocerontes do gênero *Enema* sp. exibem um alto grau de dimorfismo sexual, com apêndices cefálicos dos machos significativamente maiores e um padrão de desenvolvimento alométrico. Enquanto as fêmeas possuem maior integração morfológica e proporções corporais isométricas. Forneceu-se assim, critérios métricos para identificação específica e contribuindo para o entendimento da diversidade morfológica neste grupo taxonômico.

Palavras-chave: Artrópodes; Entomologia; Mensuração.